

Offshore
0%

Agosto foi mais um mês positivo para o desempenho dos índices de mercado. Diante do bom desempenho da economia, o FED vem sinalizando de forma clara que o tapering deve ter início no final deste ano. Mesmo diante de uma inflação mais alta, os discursos continuam a mostrar temperança diante dos riscos ainda **presentes na economia - como a desaceleração da China e a variante Delta. A proximidade do fim dos estímulos, no entanto, não chegou a assustar os investidores**, com bons resultados nas classes de ativos com maior risco. Mesmo havendo tapering, a alta de juros continua distante do cenário.

O mercado brasileiro se descolou do internacional, novamente o governo criando suas próprias crises. Neste mês, a crise veio da negociação para o orçamento de 2022 e o trade-off entre o desejo de aumentar o volume dos benefícios sociais, honrar o volume crescente de precatórios, e respeitar o teto de gastos. A proposta do governo de parcelamento dos precatórios levou a uma reação dura do mercado com abertura dos prêmios de risco. Os dados de inflação recentes mostram uma dispersão alta no índice, que somada ao aumento de tarifas de energia, indicam que o BCB está certo em agir de forma dura para ancorar as expectativas.

A carteira local do fundo Amapá apresentou um retorno de -0,7% no mês, acima de seu benchmark e no ano, a carteira apresenta +2,8%. No mês, a Renda Variável Internacional apresentou forte rentabilidade (+2,3%) e foi capaz de proteger o portfólio, quando a maioria das classes de ativos tiveram performances negativas. Apesar da queda de -2,6%, a classe de Renda Variável Local performou melhor que seu índice IBX, -3,3% e no ano, a classe já supera o IBX, +2,6% vs +1,1%, respectivamente.

Local
100%

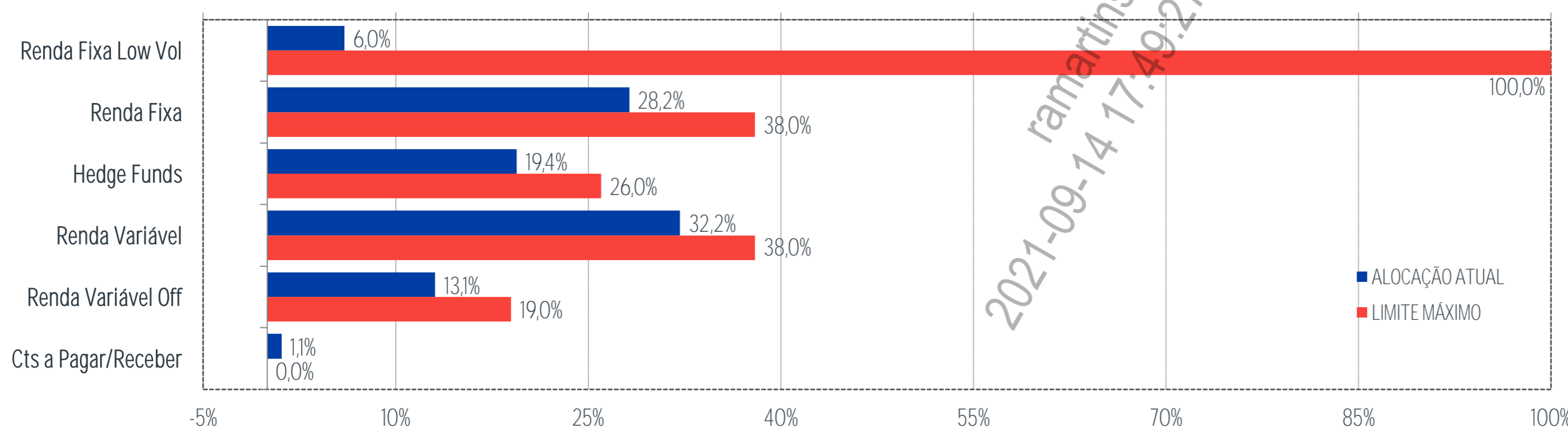
RENTABILIDADE (EM R\$)

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	12M	24M	36M
Renda Fixa Low Vol	0,5%	2,2%	2,8%	3,3%	4,3%
Renda Fixa	-1,2%	-3,9%	0,2%	3,4%	8,6%
Hedge Funds	0,5%	2,4%	6,5%	6,5%	7,3%
Renda Variável	-2,6%	2,6%	16,3%	19,8%	26,7%
Renda Variável Off	2,3%	17,6%	22,5%	37,3%	24,3%
Cts a Pagar/Receber	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Consolidado	-0,7%	2,8%	10,1%	13,6%	14,6%

BENCHMARK	Mês	Ano	12M	24M	36M
CDI	0,4%	2,1%	2,7%	3,3%	4,3%
IMA EX C	-0,3%	-0,8%	1,3%	4,1%	9,3%
IHF Composto	0,1%	1,9%	5,4%	5,8%	7,1%
IBX	-3,3%	1,1%	20,9%	9,3%	17,3%
MSCI BRL	2,1%	17,7%	22,7%	37,9%	24,7%
IPCA	0,9%	5,7%	9,7%	6,0%	5,2%
BENCHMARK	-0,8%	3,1%	11,5%	10,7%	12,6%

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

ALOCAÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



CLASSE DE ATIVO	Alocação em R\$
Renda Fixa Low Vol	435.358
Renda Fixa	2.044.626
Hedge Funds	1.408.540
Renda Variável	2.330.621
Renda Variável Off	948.077
Cts a Pagar/Receber	80.672
Total	7.247.894

CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE (Valores em milhares de Reais)

CRESCIMENTO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	ACUMULADO
NOMINAL	4,5%	13,7%	6,8%	18,8%	16,1%	1,0%	76,8%
REAL	2,9%	10,5%	2,9%	13,9%	11,1%	-4,4%	41,4%
IPCA	1,6%	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	5,7%	25,1%

CONTA CORRENTE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
INICIAL	0	4.285	4.873	5.204	6.181	7.176
Entradas	4.099	0	0	0	0	0
Saídas	0	0	-8	0	0	0
Impostos	-29	-64	-44	-78	-34	-127
FINAL	4.285	4.873	5.204	6.181	7.176	7.248
IMPOSTOS	-0,7%	-1,4%	-0,9%	-1,4%	-0,5%	-1,7%
SPENDING RATE	0,0%	0,0%	-0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Rent. Nominal	5,3%	15,6%	8,1%	20,8%	17,3%	2,8%
Inflação	1,6%	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	5,7%
Rent. Real	3,6%	12,3%	4,2%	15,8%	12,2%	-2,8%

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.